

Ministro holandês teme que Brasil faça a moratória

O vice-primeiro-ministro e ministro dos Assuntos Econômicos da Holanda, Rudolf de Korte, após visita ontem ao chanceler brasileiro Abreu Sodré foi taxativo ao revelar sua esperança de que o Brasil não venha a decretar nova moratória que, em sua opinião, "traria sérios problemas não só para nosso relacionamento bilateral, mas até mesmo para o Brasil".

Sodré afirmou ao visitante que é necessário repensar questões fundamentais como a dívida externa e transformar uma conjuntura econômica perversa que transforma países como o Brasil "em exportadores líquidos de capitais". O ministro holandês endossou a afirma-

ção de Sodré enfatizando que "a questão da dívida tem que se reconsiderada com vistas a gerar um excedente para que os países possam investir em seu próprio desenvolvimento".

O ministro holandês trouxe uma boa notícia para o Brasil. Ele revelou que a Holanda escolheu o Brasil como um país-chave em seu relacionamento econômico internacional e lembrou que seu país, "porta principal de entrada da Europa" deve ser considerado como uma alternativa — além de Portugal — para a penetração brasileira no mercado único que a comunidade européia se transformará em 1992.